



ATRAVESSAMENTOS DIGITAIS

Diogo Chadud Milagres

Instituto Federal de educação, ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - IFMS

diogo.chadud.milagres@gmail.com

Orcid: 0000-0002-2458-8959

RESUMO

O projeto aqui apresentado é fruto de uma investigação sobre a *algoritmização* das vidas, ou seja, como somos hoje dependentes de tecnologias digitais, cujos dispositivos não são um portal para um novo mundo que podemos já chamar de *metaverso*. O' Neil (2016) destaca que o ambiente virtual opera por meio de inúmeros algoritmos, que hoje não são mais fruto somente das *opiniões embutidas em códigos*, mas são eles mesmos capazes de aprender, de certo modo. Essas máquinas virtuais, chamadas de *Inteligência Artificial*, acopladas a uma rede imensa de *hardware* espalhada pelo mundo em imensos bancos de armazenamento de dados, aliando-se a uma velocidade quase instantânea, aprendem a agir segundo algumas instruções, como as *Machine Learning*. Atualmente há máquinas conhecidas como *Deep Learning* que são capazes de começarem a treinar sozinhas, “melhorando” as próprias instruções iniciais. Essas tecnologias, portanto, acabam assumindo a posição de super-humanas, ou nas palavras de Dixon-Román (2016), performam ações mais-que-humanas. Essas ações algorítmicas desvelam um ciclo de repetição e acentuação de diferenças que o autor denominou *algo-ritmo*, um ritmo danoso trazido por essas máquinas virtuais aprendizes. Termo semelhante aparece em O' Neil (2016), onde ela observa ciclos perniciosos em algoritmos de reconhecimento de criminosos, sistemas de avaliação docente, entradas de estudantes em universidades e pessoas com créditos imobiliários que não caberiam em seus bolsos. Esses créditos imobiliários, por exemplo, foram ofertados a partir de mercados imobiliários inescrupulosos, cujos algoritmos brigavam por décimos a menos de taxa de juros. Essa facilitação do crédito com pouca garantia de retorno culminou na crise imobiliária de 2008 causando forte impacto mundial. Skovsmose (2021) concorda com O' Neil, enfatizando que a Matemática sempre esteve envolvida em crises. Apesar de explorar três situações de crise envolvendo matemática, o aspecto que aproxima os autores citados, é um que Skovsmose enfatiza que *a matemática pode constituir uma crise*, a partir da extensa algoritmização de processos matemáticos simples, *desmatematizando-nos*. Como referência teórico-metodológica, vamos nos inspirar no conceito de Corpo sem Órgãos, fragmentado em vários excertos das obras *a quatro mãos* escritas por Deleuze e Guattari. Cada uma de suas perspectivas, nos ensinando a desaprender, a mastigar para regurgitar novas formas, novos rostos, novos corpos e movimentos, vai nos servir para repensar com estudantes do IFMS Câmpus Aquidauana várias perspectivas sobre os usos, limitações, potencialidades e

perigos do mundo virtual. Entre as atividades, pretendemos produzir narrativas com base em bancos de dados disponíveis na internet, analisar documentários que problematizam o mundo virtual, analisar cenários em que as *fake news* operam, para detectá-las e se possível identificá-las a partir de sites de checagem de fatos, por exemplo, ou até criarmos um agregador de agências de checagem. Outras atividades podem incluir a área de artes, onde eles podem tentar produzir novas “obras de arte” com base em IA’s desenvolvidas com esse intuito. Um dos projetos que pretendemos nos aprofundar é a *paleta de cores*, uma possível coleta de dados local para cruzar a cor da pele, a *carne*, como enfatiza Sylvia Winter *apud* Dixon-Román, com dados como escolaridade e renda. Enfim, a ideia é mergulhar no mar caótico do mundo virtual e não fazer estudantes inventarem novos *softwares*, mas se reinventarem com eles.

Referências

DIXON-ROMÁN, E. **Algo-Ritmo: More-Than-Human Performative Acts and the Racializing Assemblages of Algorithmic Architectures.** *Cultural Studies ↔ Critical Methodologies*, v. 16, n. 5, p. 482–490, 2016.

O’ NEIL, C. **Weapons of Math Destruction: how big data increases inequality and threatens democracy.** Ed. Crown. New York, 2016.

SKOVSMOSE, O. Mathematics and crises. **Educational Studies in Mathematics**, 20 fev. 2021.

